

## Trabalho apresentado no 15º CBCENF

**Título:** O MÉTODO ATIVO DA APRENDIZAGEM APLICADO AO ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA DA SAÚDE

**Relatoria:** WELITON VIEIRA DE ANDRADE  
RODRIGO ANDRADE LEAL

**Autores:** PRISCILIA GARDENIA RODRIGUES DOS SANTOS  
ALAN DANTAS DOS SANTOS

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Determinantes de vida e trabalho

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** O curso de graduação em Enfermagem da Faculdade de Ciências Humanas e Sociais AGES, tem modelado seu projeto pedagógico de forma a atender às exigências das Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Enfermagem. O objetivo é formar profissionais com competências para atuar nos variados campos de assistência à saúde, através de uma formação generalista, humanista, crítica e reflexiva. Assim, a Metodologia Problematizadora constitui um importante recurso metodológico para a realização de projetos de ensino, pesquisa e extensão. Na utilização desta metodologia, o sujeito é levado a se voltar para a realidade que o cerca, refletir sobre ela e indagar as razões daquilo que lhe parece problemático. A aplicação desse recurso metodológico no contexto da atenção básica da saúde possibilita assegurar a integralidade da atenção e a humanização do atendimento de indivíduos na comunidade. **OBJETIVO:** Descrever a experiência dos enfermeiros durante a realização do estágio curricular supervisionado I. **METODOLOGIA:** O presente trabalho se inscreve numa perspectiva de relato de experiência vivenciado durante o estágio curricular supervisionado I, nos meses de janeiro a junho de 2012, do curso de enfermagem da Faculdade AGES/BA, realizado na Clínica de Saúde da família (CSF) “Eunice Barbosa de Oliveira” localizada em Simão Dias, município do Centro Sul de Sergipe. **RESULTADOS:** Avaliamos a estrutura física da unidade na realização de suas atividades diárias. Foram realizadas diversas atividades na unidade básica de saúde e na comunidade adscrita: consulta pré-natal, hipertenção, tuberculose e hanseníase, consulta puerperal e puericultura, exames preventivos, planejamento familiar, higiene pessoal, DST/AIDS. Visitas domiciliares foram realizadas a partir do agendamento do ACS, onde reconhecemos as condições de vida e saúde da família e da comunidade. A utilização da Escala de Risco Familiar de Coelho e Savassi possibilitou um conhecimento da vulnerabilidade familiar, através da realização de um diagnóstico epidemiológico-social. Foram elencados os problemas encontrados na comunidade, adotando-se prioridades aos mesmos e estabelecendo condutas (hipóteses de solução). **CONCLUSÃO:** A Problematização sustentou a construção do processo educativo reflexivo, com a participação de discentes ativos no processo de ensino-aprendizagem, contribuindo, assim, para a humanização do cuidado, acolhimento dos usuários e satisfação das suas necessidades humanas básicas.